



bancariosdf.com.br

f /bancariosdf

Espelho DF

Brasília, 05 de fevereiro de 2020

BANCÁRIOS DF
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA

Filial de
CUI
CONTRAF
FETEC CUI
Centro Norte

BANCO DO BRASIL

O governo quer desmontar o Banco do Brasil

Quem perde é você

O governo federal e a direção do Banco do Brasil (BB) querem impor um plano de reestruturação que vai desmontar uma das mais importantes instituições públicas a serviço da população de menor renda e para apoio ao desenvolvimento. O Banco do Brasil é um banco público, está a serviço da população, apoia programas sociais e nem por isso deixa de ter lucro. Bancos privados estão a serviço de seus donos e visam somente o lucro.

Esse plano não foi discutido com os funcionários do banco e com outros setores que serão afetados com o desmonte do BB. Mesmo assim, a direção do banco quer demitir 5 mil funcionários em plena pandemia, além de fechar 112 agências, 242 postos de atendimento e sete escritórios.

GOVERNO QUER DESTRUIR
O BANCO DO BRASIL
DIGA NÃO À REESTRUTURAÇÃO!

BB: BOM PARA QUEM???

RESPEITE FUNCIONÁRIOS E CLIENTES

Veja a importância do Banco do Brasil

› O Banco do Brasil foi a instituição financeira que mais concedeu crédito para as micro e pequenas empresas. Com a reestruturação, esse serviço público vai acabar e o banco passará a atender prioritariamente as classes de maior renda e mais favorecidas.

› Durante a pandemia do coronavírus, o BB concedeu R\$ 6,6 bilhões em crédito para 110 mil micro e pequenas empresas. Para efeito de comparação, o maior banco privado concedeu R\$ 3,9 bilhões para 42 mil empresas.

› O Banco do Brasil, sozinho, é responsável por 55% do crédito

rural no Brasil, percentual que chega a 93% no Norte do país e quase 80% no Nordeste e Centro-Oeste.

› O BB tem 4.368 agências em todo o país. No Brasil, pouco mais da metade (58,1%) dos 5.600 municípios tem agências bancárias. Cidades que contam com apenas agências de bancos públicos são 17,7% do total, isto é, 990 municípios. Muitas cidades brasileiras têm somente uma agência bancária, a do Banco do Brasil. Com a reestruturação, muitas destas cidades ficarão sem agências bancárias.

Pacote de maldades em plena pandemia

A direção do Banco do Brasil resolveu baixar um pacote de maldades contra os funcionários e a sociedade. É o plano de reestruturação do banco que prevê a demissão de 5 mil bancários e bancárias, o fechamento de 112 agências, 242 postos de atendimento (PA) e sete escritórios, além de atacar direitos e renda de seus funcionários como o fim da gratificação dos caixas executivos.

O plano de reestruturação foi imposto, pois a direção do BB não discutiu com seus funcionários mudanças que interferem na vida de milhares de famílias. A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) quer que a direção do BB negocie as mudanças e não faça uma imposição pura e simples.

A reestruturação é, na prática, um desmonte do Banco do Brasil. O desmonte já vem sendo executado:

Entre 2014 e 2020, o Banco do Brasil fechou 19,5 mil postos de trabalho.

Desde 2016, o banco fechou 1.072 agências bancárias

Desde 2016, o BB apresentou uma redução real de sua carteira de crédito da ordem de 29%.

O QUE ESTÁ POR TRÁS DO DESMONTE DO BB?

Para a direção do BB, a demissão de milhares de funcionários e o desmonte do banco é feito para ampliar os lucros aos acionistas. A direção do banco anunciou sua distribuição de dividendos em 2021. De acordo com o documento, o percentual do lucro pago aos acionistas (payout) será de 40%. Sobre o resultado de 2020, o BB aprovou um payout de 35,29%.

#MeuBBValeMais

FUNCIONÁRIOS CONTRA

Os funcionários do BB já mostraram que são contra a reestruturação. Em 21 de janeiro, realizaram um Dia Nacional de Luta contra a Reestruturação. Nesse dia, fizeram um tuitaço com a hashtag #MeuBBValeMais, que ficou entre os 10 temas mais comentados do Twitter.

Em 29 de janeiro, os funcionários realizaram uma Paralisação Nacional que atingiu

agências e outros locais de trabalho de norte a sul do país.

Nesta semana começamos um calendário de mobilização dos funcionários do banco, com reuniões e assembleias. As atividades vão se concentrar em uma mobilização nacional no próximo dia 10 de fevereiro, que é o dia em que os caixas executivos vão perder suas gratificações.

Com informações da Contraf-CUT

EXPEDIENTE



bancariosdf.com.br



Presidente Kleyton Morais | Secretário de Imprensa Rafael Zanon | Conselho Editorial Kleyton Morais (BB), Antônio Abdan (Caixa), Ronaldo Lustosa (BRB) e Washington Henrique (Bancos Privados)
Editor Renato Alves | Redação Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Caio César Reis | Fotografia Guina Ferraz | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400
Contatos (61) 3262-9090 – imprensa@bancariosdf.com.br | Tiragem 1.500 | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF